

Conjuntura econômica

Produção Industrial. Em agosto de 2022, a produção industrial nacional recuou 0,6% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal. A alta eliminou o avanço de 0,6% registrado no mês anterior. Em 12 meses, a indústria acumula queda de 2,7%.

A queda reflete em grande medida as consequências econômicas da guerra na Ucrânia; a alta taxa de juros interna, que encarece a concessão de crédito; e os gargalos de abastecimento de insumos que ainda perduram, embora em menor grau. Contudo, elementos favoráveis relacionados à redução de impostos e aos resultados positivos da atividade econômica doméstica contribuíram para uma retração menos disseminada entre os segmentos industriais.

De fato, apenas 8 dos 26 ramos pesquisados tiveram retração na passagem entre julho e agosto. Coque e Derivados (-4,2%), Produtos Alimentícios (-2,6) e Indústria Extrativa (-3,6%) registraram as maiores influências negativas. Na direção oposta, Veículos (+10,8%), Máquinas e Equipamentos (+12,4) e Outros Produtos Químicos (+9,4) exerceram os principais impactos positivos.

Comércio. Em agosto de 2022, o volume de vendas do comércio varejista ampliado do país - que inclui automotivo e material de construção - recuou 0,6% frente a julho, na série com ajuste sazonal. Em 12 meses o recuo é de 2,0%.

Em meio aos efeitos deletérios da alta de juros, no ano, o varejo ampliado acumula queda de 0,8%, frente ao mesmo período de 2021. O maior recuo veio de Móveis e eletrodomésticos (-9,9%). Por outro lado, Livros, jornais, revistas e papelaria (+17,6%) e Combustíveis e lubrificantes (+10,0%) registram os maiores avanços.

Rio de Janeiro

Em agosto de 2022, volume de vendas do comércio varejista ampliado fluminense aumenta o distanciamento em relação ao período pré-pandemia (fev./2020), ao recuar 1,4% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal.

No ano, o setor acumula perdas de 4,3%, em relação ao mesmo período de 2021. Material de construção (-20,1%) e Tecidos, vestuário e calçados (-13,6%) acumulam as maiores perdas.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

10/outubro a 14/outubro

11/outubro:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional) - Ref.ago.22
- IBGE: Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA) - Ref.set.22

14/outubro:

- IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Ref.ago.22

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
Atividade									
PIB	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	2,1%	0,4%
PIB RJ**	-2,8%	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-3,3%	3,9%	2,5%	0,6%
Agropecuária RJ	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,5%	2,7%	1,5%
Serviços RJ	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-3,7%	3,4%	2,4%	0,3%
Inflação									
IPCA	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	5,7%	5,0%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,20	5,20

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN